



ETCHICHURY Bruno¹; NETTO Fernando Pilecco¹; MOURA, Ramiro¹; NEVES, Ana Carolina Souza¹; SEVERO, Gabrielly Carvalho¹.
*fernando.pilecco@hotmail.com

OTTE Marina Vianna²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²; BIANCHI, Eloisa²; ARAUJO, Sabrina Kohls de².

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária vem aprofundando seus estudos dentro da clínica cada vez mais com o crescimento da criação de pets sendo mais comuns cães e gatos nas grandes cidades, os tutores agora vem os pets como parte da família, isso consequentemente eleva sua importância no ambiente familiar e assim, os proprietários investem mais na saúde dos animais de companhia o que leva aos clínicos a um melhor diagnóstico das suas afecções em geral. Isto justifica a importância do clínico saber identificar as doenças e tratá-las, com o passar dos anos as especializações dentro da Medicina Veterinária têm surgido e aumentado devido a demanda da sociedade, com isso novas tecnologias estão sendo usadas para identificar e tratar doenças que antigamente não eram diagnosticadas de maneira precisa.

OBJETIVOS:

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de pielonefrite em um felino fêmea de 14 anos e discutir as formas de diagnóstico e recursos terapêuticos relacionados a essa enfermidade comum na clínica de pequenos animais.

METODOLOGIA

Foi atendida na Clínica Veterinária Colosso, localizada na Cidade de Bagé-RS, um felino fêmea de nome "Kuca" com 14 anos de idade, sem raça definida, no dia 20 de fevereiro de 2023.



Na anamnese foi relatado pelos proprietários que o animal estava apresentando emagrecimento progressivo durante um mês e em quatro dias teve perda de apetite, emese, não estava defecando, não estava se alimentando, apenas ingerindo água e apresentando anúria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pielonefrite apresenta um histórico clínico variado, a sintomatologia aguda a pode incluir letargia, anorexia, êmese, desidratação, dor lombar, poliúria e polidipsia. Na pielonefrite crônica a forma apresentada é a subclínica com sinais clínicos inespecíficos, como perda de peso, apetite seletivo, poliúria e polidipsia.

Dessa forma, devido à variedade dos sintomas apresentados é recomendado que se realize os exames complementares, esses exames compreendem o hemograma completo, perfil bioquímico, urinálise, exames de imagem (ultrassom), cultura e antibiograma de urina



Imagem do ultrassom de bexiga, com presença de sedimentos.

O perfil do bioquímico da paciente apresentou aumento em nível de ureia e creatinina como demonstra a Tabela

	RESULTADO	VALOR DE REFERÊNCIA
CREATININA	10,76 mg/dL	0,8 a 1,8 mg/dL
UREIA	503 mg/dL	32 a 64 mg/dL

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho foi possível concluir que, a pielonefrite é uma doença comum na clínica de pequenos animais, e que geralmente ocorre secundariamente a uma doença inicial como nesse caso de uma possível cistite que levou a ocorrência de pielonefrite. O tratamento com antibióticos é a base para obter a cura, porem a falta de exames iniciais e de acompanhamento do caso por falta de aprovação dos proprietários leva ao comprometimento renal, o que a torna com um prognostico desfavorável, como foi o caso da paciente.